

## REQUERIMENTO DE VOTO

REQUERIMENTO visando inserir em Ata dos Trabalhos desta Casa **VOTO DE PESAR** pelo falecimento de Rosa Maria Pinto de Aguiar.

AUTOR: Vereador **Clóvis Girardi**

Senhor Presidente,

Com profundo pesar e elevado respeito, registramos o falecimento, aos 71 anos de idade, ocorrido no último dia 9 de outubro, da estimada companheira Rosa Maria Pinto de Aguiar, médica e ex-diretora do Centro Hospitalar Municipal de Santo André.

Natural da Ilha da Madeira, em Portugal, a Dra. Rosa Maria graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina do ABC em 1979, destacando-se pela competência técnica, pela dedicação inabalável ao serviço público e pelo profundo compromisso humano com o Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo de uma carreira exemplar, pautada pela ética, pela generosidade e pela liderança, exerceu relevantes funções na gestão da saúde pública do município de Santo André (SP), onde deixou um legado de profissionalismo, empatia e transformação social.

Carinhosamente conhecida como Dra. Rosinha por pacientes e colegas, desempenhou papéis de grande relevância na estrutura da saúde municipal: foi Diretora do Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Diretora do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) – cuja implantação no município foi conduzida sob sua liderança técnica –, Diretora dos Prontos-Atendimentos, além de ter dirigido o Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, em Mauá, e o Hospital da Mulher de Santo André - Maria José dos Santos Stein. Também foi responsável pela implantação das quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município de Mauá. Em todas essas funções, consolidou políticas públicas pautadas na eficiência, na humanização do atendimento e na valorização das equipes multiprofissionais.

Sua trajetória foi igualmente marcada pela intensa dedicação à democracia participativa, com expressiva atuação nos processos de Orçamento Participativo de Santo André. Nos anos de consolidação do SUS e de redemocratização municipal, Rosa Maria participou ativamente de reuniões, plenárias e fóruns, defendendo o diálogo permanente entre governo e sociedade civil como instrumento essencial para o fortalecimento das instituições e para a promoção de políticas públicas equitativas.

Profundamente comprometida com a inclusão social e com a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, foi uma das principais vozes em prol do emprego apoiado na rede municipal de saúde, sustentando a convicção de que o trabalho é um meio de dignidade,



autonomia e cidadania. Sua postura humanista e progressista influenciou políticas públicas voltadas à acessibilidade e à igualdade de oportunidades.

Mais do que uma gestora competente, Rosa Maria foi educadora e mentora de gerações de profissionais da saúde. Era reconhecida pela firmeza de caráter, pela serenidade e pela escuta atenta, sempre com o propósito de garantir um serviço público de excelência, centrado nas pessoas.

Na vida pessoal, refletia os mesmos valores que orientaram sua trajetória profissional. Descrita por familiares e amigos como uma mulher generosa, ética e sensível, Rosa Maria defendia direitos, minorias e ideais com rara coerência. Conforme recordou sua filha, ela “não conhecia outra gramática que não a da generosidade” – fosse no cuidado com pacientes, na orientação a colegas ou no amparo a familiares, fosse ao abdicar de recursos próprios em favor do bem comum.

***Dra. Rosinha, Presente!***

Amante da vida simples, do convívio familiar e das conversas permeadas de humor e afeto, dedicava especial carinho às netas – suas “lindinhas”. Enfrentou com serenidade uma doença rara e agressiva, preservando até o fim a dignidade, a doçura e a lucidez que sempre a acompanharam. Sua partida deixa um vazio profundo entre familiares, amigos e profissionais da saúde, mas também a certeza de que sua existência foi plenamente vivida em coerência com seus valores e ideais. Rosa Maria deixa uma filha, Luísa, duas netas, Eva e Esther, e quatro irmãos – Toninho, Braz, Ângela e Cristina –, que preservam com afeto sua memória e os princípios que norteiam o legado que ela deixou.

Como sintetizou sua filha em emocionante carta de despedida:

**“A finitude nos coloca diante daquilo que realmente importa: as relações, os amores, os valores, os propósitos. Aquilo que é a medida exata do que faz uma vida valer a pena. E a dela valeu, por cada segundo.”**

Desta forma, REQUEREMOS que seja incluído em ata dos trabalhos desta casa **VOTO DE PESAR** à família enlutada, em homenagem à memória de Rosa Maria Pinto de Aguiar, ilustre médica que ajudou a construir as políticas públicas de saúde no Grande ABC.

Plenário “João Raposo Rezende Filho - Zinho”, 13 de outubro de 2025.

**CLÓVIS GIRARDI**  
Vereador

SSn

